**Dez anos de compromisso diário com os reeducandos**

Autoridades públicas, dirigentes de entidades do terceiro setor e profissionais do Direito renderam homenagens ao programa “Novos Rumos na Execução Penal”, em 16 de maio de 2019. Na ocasião, os responsáveis pela unidade retribuíram o apoio da sociedade ao trabalho de ressocialização de reeducandos e entregaram certificados a 27 pessoas e instituições que contribuíram com a missão de proporcionar esperança para egressos do sistema prisional do estado do Rio Grande do Norte em uma década.

O auditório do prédio sede do TJRN foi o palco para o evento, aberto pelo presidente da Corte potiguar, desembargador João Rebouças. O evento contou com a presença do juiz Carlos Rezende, coordenador do Novos Rumos do Tribunal de Minas Gerais, modelo que carrega o mesmo nome e inspira o projeto adotado no Rio Grande do Norte.

O presidente do TJRN ressaltou a relevância dos serviços prestados em favor da ressocialização desta clientela no estado, por meio das ações educativas e de empregabilidades tocadas pelo programa. “A importância é a recuperação do apenado, a sua reinserção no ambiente familiar, no ambiente social, ensiná-lo uma profissão, evitar a reincidência. Eu acho que se nós conseguirmos recuperar só um, já é uma grande coisa. É preciso que a sociedade tenha essa consciência de que o preso também é ser humano”, frisou o dirigente do Poder Judiciário do RN.

**Dignidade das pessoas**

Para o juiz coordenador do Novos Rumos, Gustavo Marinho, esses dez anos marcam um período de muito trabalho. Ele destacou a missão do projeto, trazer para a sociedade uma nova visão e conscientização. “É uma comemoração muito importante para toda a comunidade, porque o que nós fazemos é em prol de uma comunidade mais justa, de uma sociedade mais justa, mais solidária, em prol da dignidade do ser humano”.

Marinho frisou ser o objetivo do programa, criado em 2009, promover a transformação na vida das pessoas, que precisam e retornarão ao convívio em sociedade. “Nós procuramos resgatar aquela pessoa e mostrar que ela cometeu um erro, mas é superior àquele erro”.

Durante os 10 anos, muitas atividades foram desenvolvidas, entre elas a capacitação realizada entre os anos de 2016 e 2017, por meio do PRONATEC, quando mais de 600 pessoas foram beneficiadas pelos programas de profissionalização.

“Outro dado importante é que na época da construção da Arena das Dunas foram 160 homens empregados nas obras da Copa. Não apenas na Arena, como também nas obras de mobilidade urbana em Natal. Só na época da construção foi uma média de 220 pessoas empregadas”, acrescenta o juiz.

**Compromisso com o outro**

Durante a solenidade, houve uma série de homenagens e entrega de certificados de reconhecimento. Uma das pessoas com atuação reconhecida foi a servidora Guiomar Veras, ligada diretamente à coordenação do Novos Rumos. Ela afirmou que “sem dúvida esse momento é de celebração, por dez anos de luta do programa Novos Rumos, de muitos bons resultados. É de comemoração, mas é também de uma reafirmação de compromisso com o programa, de compromisso com a causa”.

“A mim, como a todas as pessoas que contribuem, que tentam contribuir, pela melhoria do sistema prisional, é um momento de profunda gratidão, uma sensação de que realmente estamos num caminho e que a orientação que o Judiciário nos dá tem sido essa luz”, observou o juiz Carlos Rezende, do TJMG.

Com larga experiência na área penal, o magistrado mineiro reafirmou a esperança que possui no modelo alternativo ao existente. “Eu fico aqui com uma grande expectativa de ver o movimento das APACs aumentar no Rio Grande do Norte, que é referência para nós, para o Brasil”.